

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**Tópicos Especiais em Teoria e Análise Política:
Problema de Desenho e Análise Empírica
(DCP 859B4)**

Informações gerais:

Carga horária: 45 horas/aula (3 créditos)

Período: 2º semestre de 2010

Localização: FAFICH/UFMG

Horário: quintas-feiras (14:00 às 17:00)

Sala de aula: 3025

Professores:

Magna Inácio (magna.inacio@gmail.com)

Ernesto Friedrich de Lima Amaral (eflamaral@gmail.com)

Site do curso: www.ernestoamaral.com/dcp859b4-102.html

Ementa:

O curso tem por objetivo abordar o estudo das instituições políticas com foco nos problemas de desenhos de pesquisa, de inferência causal e de construção de modelos de análise utilizados nos estudos dessa área. A disciplina busca explorar as conseqüências do postulado geral da vertente neo-institucionalista de que as “instituições políticas importam”, ou seja, como construir proposições empíricas que mobilizem as regras formais como variáveis explicativas de comportamentos políticos, analisados no nível micro ou macro. Com o objetivo de problematizar as conseqüências teórico-metodológicas desse postulado geral, a disciplina organiza-se em dois eixos: (a) temático, com ênfase na produção de orientação neo-institucionalista sobre os efeitos das regras eleitorais, de organização partidária, de formação dos governos e de organização interna do Poder Legislativo e (b) metodológico, orientado para a construção de problemas de investigação e de análise de dados com foco nos efeitos das instituições políticas.

Para o desenvolvimento dessa abordagem, serão utilizadas atividades de replicação de análises empíricas, a partir de estudos de referência na área. Nesses exercícios haverá a construção de modelos estatísticos, a partir da utilização do arcabouço teórico e dos instrumentais técnico-metodológicos apreendidos no decorrer do curso. Essas atividades visam propiciar aos discentes uma discussão acerca da utilização de metodologias apropriadas a um determinado tema de pesquisa e teste de hipótese. Serão utilizados bancos de dados comumente analisados na área de instituições políticas. Dentre outros, bancos de diferentes países com informações de composições parlamentares, de eleições multipartidárias, de perfil da elite parlamentar, bem como dados agregados, serão utilizados para realizar testes de modelos teóricos distintos. O aluno poderá perceber que a utilização de instrumentais metodológicos apropriados possibilitam testar e combinar teorias da Ciência Política. Haverá a aplicação de modelagem com base em processos estocásticos (aleatórios), consideração de dados censurados, correção de não-respostas, inclusão de indicadores de períodos e regiões específicos (modelos de efeitos fixos). Serão realizadas ainda análises da distribuição geográfica de resultados eleitorais, em que são testados efeitos de condições econômicas, composições étnicas da vizinhança, gastos de campanha, variáveis de campanha eleitoral, dentre outros.

Para lidar com os problemas de mensuração dos efeitos das instituições políticas no comportamento serão contrastadas análises em que se utilizam medidas construídas no nível individual e no nível agregado, permitindo explorar a utilização de modelos hierárquicos. Na medida em que a comparação e a análise temporal são estratégias centrais para a análise dos efeitos das instituições, será abordada a aplicabilidade de análises transversais e longitudinais em pesquisas sobre os efeitos das instituições políticas.

Avaliação:

Os alunos farão exercícios que integrarão os conteúdos apreendidos em sala:

- Exercício 1 (30%)
- Exercício 2 (30%)
- Exercício 3 (40%)

Cronograma:

| Aula | Data | Tópico | Modelos |
|-----------------|------------------|--|--|
| AGOSTO | | | |
| 01 | 12/08 | Introdução: programa da disciplina e apresentação do STATA | — |
| 02 | 19/08 | Neo-institucionalismo: fundamentos teóricos e pesquisa empírica | Comparação inicial de modelos |
| 03 | 26/08 | Regras eleitorais, sistemas partidários e comportamento eleitoral (1/2) | Modelos de mínimos quadrados ordinários |
| SETEMBRO | | | |
| 04 | 02/09 | Regras eleitorais, sistemas partidários e comportamento eleitoral (2/2) | Modelos logísticos |
| — | 09/09 | Não haverá aula desta disciplina | — |
| 05 | 16/09 | Mensurando a ambição e a probabilidade de sucesso político | Modelos logísticos e probit |
| 06 | 23/09 | Aula prática (auxílio ao exercício 1) | — |
| 07 | 30/09 | Instituições políticas e a profissionalização da política: estruturas de oportunidade e carreira política | Modelos logísticos multinomiais hierárquicos |
| OUTUBRO | | | |
| 08 | 07/10 | Cartéis legislativo e executivo: eventos e medidas de sucesso | Modelos de poisson e binominal negativo (Entrega do exercício 1) |
| 09 | 14/10 | Eleições legislativas e comportamento parlamentar | Modelos de efeitos fixos |
| 10 | 21/10 | Vínculos partidários como preditores do comportamento político | Endogeneidade, variáveis instrumentais e modelos de equações estruturais |
| — | 28/10 | Encontro da ANPOCS | — |
| NOVEMBRO | | | |
| 11 | 04/11 | Aula prática (auxílio ao exercício 2) | — |
| — | 11/11 | Não haverá aula desta disciplina | — |
| — | 18/11 | Não haverá aula desta disciplina | — |
| 12 | 25/11 | Mensurando os efeitos das instituições políticas em perspectiva longitudinal: os determinantes dos gastos governamentais | Análise de séries de tempo (Entrega do exercício 2) |
| 13 | 02/12 | Sistema de governo e padrões de governança: formação e duração das coalizões | Modelos de análise de sobrevivência |
| DEZEMBRO | | | |
| 14 | 09/12 | Preferências políticas, partidos e decisões legislativas: estimando “pontos ideais” dos legisladores e avaliando os determinantes do comportamento legislativo | Modelos bayesianos |
| — | 10/01 | — | (Entrega do exercício 3) |

Bibliografia básica:

*Leitura obrigatória

+Bancos de dados utilizados

02) Neo-institucionalismo: fundamentos teóricos e pesquisa empírica (comparação inicial de modelos):*ALDRICH, John; e CNUUDE, Charles F. 1975. "Probing the Bounds of Conventional Wisdom: A Comparison of Regression, Probit, and Discriminant Analysis." *American Journal of Political Science* 19(3): 571-608.*DIERMEIER, Daniel; e KREHBIEL, Keith. 2003. "Institutionalism as a Methodology." *Journal of Theoretical Politics* 15(2): 123-144.ABRAMSON, Paul R. 1997. "Probing Well Beyond the Bounds of Conventional Wisdom." *American Journal of Political Science* 41(2): 675-682.+ACLP Political and Economic Database (<http://www.nsd.uib.no/macrodatabguide/set.html?id=1&sub=1>)**03) Regras eleitorais, sistemas partidários e comportamento eleitoral (modelos de mínimos quadrados ordinários):***BROCKINGTON, David. 2004. "The Paradox of Proportional Representation: The Effect of Party Systems and Coalitions on Individuals' Electoral Participation." *Political Studies* 52(3): 469-490.*DETTREY, Bryan J.; e SCHWINDT-BAYER, Leslie A. 2009. "Voter Turnout in Presidential Democracies." *Comparative Political Studies* 42(10): 1317-1338.+Comparative Study of Electoral Systems (CSES) Module 1: 1996-2001 (<http://www.cses.org/verify.htm>)**04) Regras eleitorais, sistemas partidários e comportamento eleitoral (modelos logísticos):***BROCKINGTON, David. 2009. "It's About the Benefits: Choice Environments, Ideological Proximity and Individual Participation in 28 Democracies." *Party Politics* 15(4): 435-454.*CARREIRÃO, Yan de Souza. 2007. "Relevant factors for the voting decision in the 2002 presidential election: an analysis of the ESEB (Brazilian electoral study) data." *Brazilian Political Science Review* 1(selected edition): 70-101.*RENNO, Lucio R.; e HOEPERS, Bruno. 2010. "Voto estratégico punitivo: transferência de votos nas eleições presidenciais de 2006." *Novos Estudos CEBRAP* 86: 141-161.FISHER, Stephen D.; LESSARD-PHILLIPS, Laurence; HOBOLT, Sara B.; e CURTICE, John. 2008. "Disengaging Voters: Do Plurality Systems Discourage the Less Knowledgeable from Voting?" *Electoral Studies* 27: 89-104.GALLEGO, Aina. 2010. "Understanding Unequal Turnout: Education and Voting in Comparative Perspective." *Electoral Studies* 29: 239-248.SELB, Peter. 2009. "A Deeper Look at the Proportionality - Turnout Nexus." *Comparative Political Studies* 42(4): 527-548.+Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB) de 2006 (<http://www.nadd.prp.usp.br/cis/index.aspx>)**05) Mensurando a ambição e a probabilidade de sucesso político (modelos logísticos e probit):***BRACE, Paul. 1984. "Progressive Ambition in the House: A Probabilistic Approach." *The Journal of Politics* 46(2): 556-571.*ROHDE, David. 1979. "Risk-Bearing and Progressive Ambition: The Case of Members of the United States House of Representatives." *American Journal of Political Science* 23(1): 1-26.GLASGOW, Garrett; e ALVAREZ, R. Michael. 2008. "Discrete Choice Methods." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 513-529.HAUSMAN, Jerry; e MCFADDEN, Daniel. 1984. "Specification Tests for the Multinomial Logit Model." *Econometrica* 52(5): 1219-1240.

JONES, Bradford S. 2008. "Multilevel Models." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 605-623.

[†]Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB) de 2006 (<http://www.nadd.prp.usp.br/cis/index.aspx>)

06) Aula prática (auxílio ao exercício 1)

07) Instituições políticas e a profissionalização da política: estruturas de oportunidade e carreira política (modelos logísticos multinomiais hierárquicos):

*DOW, Jay K.; e ENDERSBY, James W. 2004. "Multinomial probit and multinomial logit: a comparison of choice models for voting research." *Electoral Studies* 23: 107-122.

*KIEWIET, D. Roderick; e ZENG, Langche. 1993. "An Analysis of Congressional Career Decisions, 1947-1986." *The American Political Science Review* 87(4): 928-941.

*LEONI, Eduardo; PEREIRA, Carlos; e RENNÓ, Lúcio. 2003. "Estratégias para sobreviver politicamente: Escolhas de carreiras na Câmara de Deputados do Brasil." *Opinião Pública* 9(1): 44-67.

GLASGOW, Garrett. 2001. "Mixed Logit Models in Political Science." Presented at the Eighteenth Annual Political Methodology Conference. Emory University, July 19.

INÁCIO, Magna; e AMARAL, Ernesto. 2009. "As coalizões legislativas de apoio aos governadores no Brasil." Apresentado no 33º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS). Caxambu, MG.

PEREIRA, Carlos; e RENNÓ, Lúcio. 2001. "O Que é que o Reeito Tem? Dinâmicas Político-Institucionais Locais e Nacionais nas Eleições de 1998 para a Câmara dos Deputados." *Dados* 44(2): 323-362.

[†]Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB) de 2006 (<http://www.nadd.prp.usp.br/cis/index.aspx>)

08) Cartéis legislativo e executivo: eventos e medidas de sucesso (modelos de poisson e binomial negativo):

*KING, Gary. 1998. "Statistical Models for Political Science Event Counts: Bias in Conventional Procedures and Evidence for The Exponential Poisson Regression Model." *American Journal of Political Science* 32(3): 838-863.

[†]SANTOS, Fabiano; e ALMEIDA, Acir. 2005. "Teoria informacional e a seleção de relatores na Câmara dos Deputados." *Dados* 48(4): 673-735.

COX, Gary W.; e McCUBBINS, Mathew D. 2005. "Setting the Agenda: Responsible Party Government in the U.S. House of Representatives." New York: Cambridge University Press. Capítulo 5.

SHIELDS, T.; e HUANG, C. 1995. "Presidential Vetoes: An Event Count Model." *Political Research Quarterly* 48: 559-572.

09) Eleições legislativas e comportamento parlamentar (modelos de efeitos fixos):

*CAREY, John M.; e REINHARDT, Gina Yannitell. 2003. "Impacto das instituições estaduais na unidade das coalizões parlamentares no Brasil." *Dados* 46(4): 773-804.

*CHEIBUB, José Antonio; FIGUEIREDO, Argelina; e LIMONGI, Fernando. 2009. "Partidos políticos e governadores como determinantes do comportamento legislativo na câmara dos deputados, 1988-2006." *Dados* 52(2): 263-299.

*SAMUELS, David J. 2000. "The Gubernatorial Coattails Effect: Federalism and Congressional Elections in Brazil." *The Journal of Politics* 62(1): 240-253.

[†]Pesquisa realizada com 513 deputados estaduais em 12 Unidades da Federação, entre outubro de 2007 e abril de 2008 pelo Centro de Estudos Legislativos (CEL-DCP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

10) Vínculos partidários como preditores do comportamento político (endogeneidade, variáveis instrumentais e modelos de equações estruturais):

- *DUNNING, Thad. 2008. "Model Specification in Instrumental-Variables Regression." *Political Analysis* 16: 290-302.
- *HUBER, John D.; KERNELL, Georgia; e LEONI, Eduardo L. 2005. "Institutional Context, Cognitive Resources and Party Attachments Across Democracies." *Political Analysis* 13: 365-386.
- *REED, Robert. 2006. "Democrats, republicans, and taxes: Evidence that political parties matter." *Journal of Public Economics* 90(4-5): 725-750.
- BOLLEN, Kenneth A., RABE-HESKETH, Sophia; e SKRONDAL, Anders. 2008. "Structural Equation Models." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 432-455.
- JACKSON, John E. 2008. "Endogeneity and Structural Equation Estimation in Political Science." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 404-431.
- LEVITT, S. D. 1996. "How Do Senators Vote? Disentangling the Role of Voter Preferences, Party Affiliation, and Senator Ideology." *The American Economic Review* 86(3): 425-441.

11) Aula prática (auxílio ao exercício 2)

12) Mensurando os efeitos das instituições políticas em perspectiva longitudinal: os determinantes dos gastos governamentais (análise de séries de tempo):

- ⁺ALLAN, James P.; e SCRUGGS, Lyle. 2004. "Political Partisanship and Welfare State Reform in Advanced Industrial Societies." *American Journal of Political Science* 48(3): 496-512.
- *BAWN, Kathleen; e ROSENBLUTH, Frances. 2003. "Coalition Parties versus Coalitions of Parties: How Electoral Agency Shapes the Political Logic of Costs and Benefits." Manuscript, August 2003.
- *BECK, Nathaniel; e KATZ, Jonathan N. 1995. "What to do (and not to do) with Time-Series Cross-Section Data." *The American Political Science Review* 89(3): 634-647.
- AMORIM NETO, Octávio. 2006. "Economia política do presidencialismo: gabinetes e deficit fiscal." In *Presidencialismo e governabilidade nas Américas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, pp. 97-120.
- BECK, Nathaniel. 2001. "Time-Series–Cross-Section Data: What Have We Learned in the Past Few Years?" *Annual Review of Political Science* 4: 271-293.
- BECK, Nathaniel. 2008. "Time-series Cross-section Methods." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 475-493.
- BOX-STENFFENSMEIR, Janet; JONES, Bradford. "Event history modeling: a guide for social scientist". Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- COX, D. R. "Regression models in life tables". *Journal of the Royal Statistical Society*, B34, p.187-220, 1972.
- HALLERBERG, M; MARIER, P. 2004. Executive Authority, the personal vote, and budget discipline in Latin America and Caribbean policy. *American Political Science Review*, v.71, p. 1487-587.
- HICKS, Alexander; e SWANK, Duane. 1992. "Politics, Institutions and Welfare Spending in Industrialized Democracies, 1960-1982." *American Political Science Review* 86: 658-674.
- PAMPEL, F.; e WILLIAMSON, J. 1998. "Welfare Spending in Advanced Industrial Democracies, 1950-1980." *American Journal of Sociology* 93: 1424-1456.
- PEVEHOUSE, Jon C.; e BROSEK, Jason D. 2008. "Time-series Analysis." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 456-474.

ROSENBLUTH, Frances. 2003. "Coalition Parties versus Coalitions of Parties: How Electoral Agency Shapes the Political Logic of Costs and Benefits." Apresentado no Encontro Anual da American Political Science Association. Philadelphia, PA, 27 de agosto de 2003. (http://www.allacademic.com/meta/p63839_index.html)

13) Sistema de governo e padrões de governança: formação e duração das coalizões (Modelos de análise de sobrevivência):

*HUBER, John D.; e MARTINEZ-GALLARDO, Cecilia. 2003. "Cabinet Turnover in Parliamentary Democracies." Apresentado no Encontro Anual da *American Political Science Association*, Philadelphia, PA.

AMORIM NETO, Octavio. 2006. "A durabilidade dos gabinetes e a estabilidade ministerial" In *Presidencialismo e governabilidade nas Américas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, pp. 71-96.

AMORIM NETO, Octavio; e SAMUELS, David. 2003. "Cabinet Partisanship and Regime Type in Contemporary Democracies." Apresentado no Encontro Anual da *American Political Science Association*, Philadelphia, PA.

AMORIM NETO, Octavio; e STROM, Kaare. 2006. "Breaking the Parliamentary Chain of Delegation: Presidents and Non-partisan Cabinet Members in European Democracies." *British Journal of Political Science* 36: 619-643.

GOLUB, Jonathan. 2008. "Survival Analysis." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 530-546.

STROM, Kaare; BROWNE, Eric C.; FRENDEIS, John P.; GLIEBER, Dennis W. 1988. "Contending Models of Cabinet Stability." *The American Political Science Review* 82(3): 923-941.

WARWICK, Paul; e DRUCKMAN, James N. 1999. "Ministerial Autonomy or Ministerial Accommodation? Contested Bases of Government Survival in Parliamentary Democracies." *British Journal of Political Science* 29: 369-394.

WARWICK, Paul; e DRUCKMAN, James N. 2001. "Portfolio Salience and the Proportionality of Payoffs in Coalition Governments." *British Journal of Political Science* 38: 627-649.

WARWICK, Paul; e DRUCKMAN, James N. 2006. "The Portfolio Allocation Paradox: An Investigation into the Nature of a Very Strong but Puzzling Relationship." *European Journal for Political Research* 45: 635-665.

14) Preferências políticas, partidos e decisões legislativas: estimando "pontos ideais" dos legisladores e avaliando os determinantes do comportamento legislativo (modelos bayesianos):

*CLINTON, Joshua D.; e MEIROWITZ, Adam. 2003. "Integrating Voting Theory and Roll Call Analysis: A Framework." *Political Analysis* 11: 381-396.

*CLINTON, Joshua D.; JACKMAN, Simon; e RIVERS, Douglas. 2004. "The Statistical Analysis of Roll Call Voting: A Unified Approach." *American Political Science Review* 98(2): 355-370.

ALEMÁN, Eduardo; CALVO, Ernesto; JONES, Mark P.; e KAPLAN, Noah. 2009. "Comparing cosponsorship and roll-call ideal points." *Legislative Studies Quarterly* 34(1): 87-116.

ANSOLABEHERE, Snyder; e STEWART. 2001. "The Effects of Party and Preferences on Roll-Call Voting." *Legislative Studies Quarterly* 26(4): 533-573.

COX, W.; e POOLE, Keith T. 2002. "On Measuring Partisanship in Roll-Call Voting: The U.S. House of Representatives, 1877-1999." *American Journal of Political Science* 46(3): 477-489.

KREHBIEL, K. 2000. "Party Discipline and Measures of Partisanship" *American Journal of Political Science* 44: 212-227.

LYNCH, Scott M. 2007. "Introduction to Applied Bayesian Statistics and Estimation for Social Scientists." Princeton: Springer.

MARTIN, Andrew D. 2008. "Bayesian Analysis." In *The Oxford Handbook of Political Methodology*, ed. Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, e David Collier. Oxford: Oxford University Press. pp. 494-510.

POOLE, Keith T. 2005. "Spatial Models of Parliamentary Voting." New York: Cambridge University Press.

POOLE, Keith T.; e ROSENTHAL, Howard. 1997. "Congress: A Political-Economic History of Roll Call Voting." Oxford: Oxford University Press.

- POOLE, Keith T.; e ROSENTHAL, Howard. 2007. "Ideology & Congress." New Brunswick: Transaction Publishers.
- SNYDER, James M., Jr.; e GROSECLOSE, Tim. 2000. "Estimating Party Influence in Congressional Roll-Call Voting." *American Journal of Political Science* 44(2): 193-211.
- WEINGAST, B.; e Stiglitz, E. H. 2009. "Agenda Control in Congress: Evidence from Cutpoint Estimates and Ideal Point Uncertainty." Working Paper, Hoover Institution, Stanford University.
- WRIGHT, G.; e SCHAFFNER, B. 2002. "The influence of party: evidence from the state legislatures." *American Political Science Review* 96(2): 367-379.

Bibliografia complementar:

- BOND, J. R.; e FLEISHER, R. 1990. Presidential success in Congress in: "The President in the Legislative Arena." Chicago: The University of Chicago Press. pp. 53-121.
- BRAMBOR, Thomas; CLARK, William Roberts; e GOLDR, Matt. 2006. "Understanding Interaction Models: Improving Empirical Analyses." *Political Analysis* 14: 63-82.
- CHEIBUB, J. A; PRZEWORSKI, A; e SAIEGH, S. 2002. "Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentaristas." *DADOS – Revista de Ciências Sociais Rio de Janeiro* 45(2): 187-218.
- CLINTON, J.; e MEIROWITZ, A. 2004. "Testing Explanations of Strategic Voting in Legislatures." *American Journal of Political Science* 48(4): 675-689.
- GROFMAN, Bernard, e VAN ROOZENDAAL, Peter. 1997. "Modelling Cabinet Durability and Termination." *British Journal of Political Science* 27(3): 419-51.
- KATZ, Jonathan; e KING, Gary. 1999. "Replication data for: A Statistical Model of Multiparty Electoral Data." hdl:1902.1/QIGTWZYT LZ UNF:3:3A6gC0ispQT2LLLLtrJc9w== Murray Research Archive [Distributor]
- KING, Gary; ALT, James E.; BURNS, Nancy; e LAVER, Michael. 2006. "Replication data for: A Unified Model of Cabinet Dissolution in Parliamentary Democracies." hdl:1902.1/RMPXNUSBBS UNF:3:lfKieFJKgejkOzXEY1i6lw== Murray Research Archive [Distributor]
- KING, Gary; e RAGSDALE, Lyn. 1988. "The Elusive Executive: Discovering Statistical Patterns in the Presidency." Washington, D.C.: Congressional Quarterly Press.
- KING, Gary; KEOHANE, Robert, O.; e VERBA, Sidney. 1996. "Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research." Princeton: Princeton University Press.
- LAVER, Michael; e SHEPSLE, Kenneth A. 1998. "Events, Equilibria, and Government Survival." *American Journal of Political Science* 42(1): 28-54.
- LAVER, Michael; e SHEPSLE, Kenneth A. 1999. "How Political Parties Emerged from the Primeval Slime: Party Cohesion, Party Discipline, and the Formation of Governments." In *Party Discipline and Parliamentary Government*, ed. Shaun Bowler, David M. Farrell, e Richard S. Katz. Columbus: Ohio State University Press.
- SHEPSLE, Kenneth A.; e BONCHEK, Mark S. 1997. "Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions." Norton.
- SMITH, S. S. 2007. "Party Influence in Congress." Cambridge University Press. pp. 44-81.
- VAN DER EIJK, Cees; VAN DER BRUG, Wouter; KROH, Martin; e FRANKLIN, Mark. 2006. "Rethinking the dependent variable in voting behavior – on the measurement and analysis of electoral utilities." *Electoral Studies* 25: 423-446.

Bibliografia técnica:

- Agresti, Alan, e Barbara Finlay. 1999. "Statistical Methods for the Social Sciences." Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Hamilton, Lawrence C. 1992. "Regression with Graphics: A Second Course in Applied Statistics." Belmont, CA: Duxbury Press.
- Long, J. Scott, e Jeremy Freese. 2001. "Regression Models for Categorical Dependent Variables Using Stata." College Station, TX: Stata Press.

- Powers, Daniel A., e Yu Xie. 2000. "Statistical Methods for Categorical Data Analysis." San Diego, CA: Academic Press.
- Raudenbush, Stephen W., Anthony S. Bryk, Yuk Fai Cheong, e Richard T. Congdon, Jr. 2001. "HLM 5: Hierarchical Linear and Nonlinear Modeling." Lincolnwood, IL: SSI Scientific Software International.
- Raudenbush, Stephen W., e Anthony S. Bryk. 2002. "Hierarchical Linear Models: Applications and Data Analysis Methods." Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Singer, Judith D., e John B. Willett. 2003. "Applied Longitudinal Data Analysis: Modeling Change and Event Occurrence." New York, NY: Oxford University Press.
- Triola, Mario F. 2008. "Introdução à estatística." 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC.
- Wonnacott, Thomas H., e Ronald J. Wonnacott. 1986. "Regression: A Second Course in Statistics." Malabar, FL: Krieger Publishing Company.
- Wooldridge, Jeffrey M. 2008. "Introdução à econometria: uma abordagem moderna." São Paulo: Cengage Learning.